

QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas
CNPJ sob nº 01.722.480/0001-67 | NIRE nº 4330004716-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento à Resolução nº 02/2020 do Banco Central do Brasil ("BACEN"), a Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Verde Administradora de Cartões de Crédito S.A., submeteu à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia opera no mercado de cartões de crédito pós-pago, na gestão de conta de pagamento pré-paga e tem como principal objetivo dar suporte ao crescimento do segmento de varejo operado pela Lojas Quero-Quero S.A.. Portanto, seu propósito é fornecer soluções de meios de pagamento e de crédito para seus clientes, que podem ser utilizadas tanto nas lojas da rede da controladora quanto em estabelecimentos

comerciais terceiros, com o intuito de assegurar aos clientes uma plataforma transparente, completa e sustentável, agregando valor ao negócio e aos clientes. Em 5 de janeiro de 2022 a Companhia alterou a razão social, esta alteração foi motivada por duas razões, são elas: (i) cumprimento da Resolução 80/2021 do Banco Central do Brasil a qual determina em seu artigo 5º, parágrafo 4º, inciso I que as instituições de pagamento devem possuir em sua denominação social a expressão "Instituição de Pagamento"; e (ii) a inclusão de "Quero-Quero" com intuito de reforçar a imagem da marca ao seu vínculo com a operação de varejo operacionalizada pela sua controladora. Deste modo, a antiga razão social Verde-Administradora de Cartões de Crédito S.A. foi alterada para Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A..

A utilização do cartão de crédito VerdeCard no segundo semestre de 2022 manteve comportamento similar ao que ocorreu durante o primeiro semestre, e assim o número de transações com os cartões pós-pagos emitidos pela Companhia fechou o ano de

2022 registrando crescimento de 13%, mesmo sobre a base elevada de 2021. O volume de transações reflete o crescimento do valor médio das transações, mas principalmente, o crescimento de número de transações, que foi significativamente mais acentuado que o crescimento do ticket médio. Novas soluções têm aumentado a relevância no negócio da Companhia nos últimos anos, e esta tendência não foi diferente em 2022, de modo que o número de transações de cartões pré-pagos cresceu 459% frente ao número de transações do mesmo tipo realizadas em 2021. O saldo mantido em conta pré-paga apresentou crescimento de 228%, saindo de R\$ 861 mil em dezembro de 2021 para R\$ 2.828 mil em dezembro de 2022. Quanto à operação de Pix, na qual a Companhia opera como participante indireto, o total de chaves cadastradas ultrapassou a marca de 50 mil chaves no segundo semestre de 2022. A receita, medida pelo Resultado de Intermediação Financeira cresceu 14% em 2022 em relação a 2021, enquanto os gastos, medidos por Outras Receitas e Despesas Administrativas e Operacionais apresentaram crescimento abaixo da inflação registrada no período, além

disso, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento de um aditivo contratual assinado com a Elo Serviços, assim estes três fatores culminaram em um crescimento de 139% no Resultado Operacional, saindo de R\$ 13.843 mil em 2021 para R\$ 33.039 mil em 2022. Como consequência, o Lucro Líquido do exercício de 2022 foi de R\$ 20.403 mil, 140% acima dos R\$ 8.496 mil registrados em 2021. Mais uma vez os resultados do 2º semestre de 2022 mostram-se aderente às projeções definidas previamente pela Administração da Companhia, que servem como guia para atingimento dos objetivos do plano de negócios. Continuamos com o foco da operação na ampliação da base de clientes e concomitante crescimento no volume de transações, e para isto estamos expandindo o número de serviços prestados e continuamente melhorando os serviços já existentes. Entendemos que esta é a chave para manter a atratividade do serviço prestado, e fundamental para apoiar as atividades de varejo operacionalizadas pela Lojas Quero-Quero. Portanto, mantemos o ritmo de investimentos com especial atenção à segurança cibernética e com maior escrutínio na decisão de novos projetos que o nível atual de taxas de juros exige.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de R\$)				
ATIVO	2022		2021	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Disponibilidades	5.004	5.775	-	-
Instrumentos financeiros	344.886	269.300	-	-
Relações interfinanceiras	6	7.379	4.408	-
Títulos e valores mobiliários	7	207.106	123.915	-
Operações de cartões de crédito	8	129.375	140.977	-
Outros créditos	9	1.026	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(1.026)	-	-
Ativos fiscais correntes e diferidos	15 b)	6.873	10.004	-
Devedores por depósitos em garantias de contingências	14 d)	664	604	-
Outros ativos		4.321	5.176	-
Outros créditos	9	1.966	3.181	-
Outros valores e bens	10	2.355	1.995	-
Investimentos		9	8	-
Imobilizado de uso	11	9	12	-
Imobilizado		59	545	-
(-) Depreciação acumulada		(506)	(535)	-
Intangível	12	24.888	21.912	-
Intangível		44.280	38.500	-
(-) Amortização acumulada		(19.392)	(16.588)	-
Total do Ativo		385.708	312.791	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de R\$)				
Reservas de Lucros	2022		2021	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Reservas de Lucros				
Reserva Legal	652	21.917	652	21.917
Reservas Especiais	-	-	-	-
Lucros Acumulados	-	(16.211)	-	(16.211)
Total		652		652

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de R\$, exceto lucro por ação)				
Resultado de intermediação financeira	2º Semestre de 2022		31/12/22	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Resultado de intermediação financeira	19	81.842	156.682	137.365
Títulos e valores mobiliários		45.167	84.087	68.034
Tarifas e similares		36.675	72.595	69.331
Outras receitas e despesas administrativas e operacionais		(60.760)	(122.617)	(123.522)
Receitas de prestação de serviços	20	2.501	4.033	5.662
Despesas de pessoal	20	(13.883)	(23.636)	(17.409)
Outras despesas administrativas	20	(15.530)	(30.230)	(30.727)
Despesas tributárias	15 a)	(7.506)	(13.985)	(12.172)
Outras receitas e despesas operacionais	20	(24.518)	(55.582)	(66.366)
Despesas de depreciação e amortização	11 e 12	(1.444)	(2.807)	(2.221)
Despesas com provisões para riscos	14 b)	(380)	(410)	(289)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.026)	(1.026)	-
Resultado operacional		20.056	33.039	13.843
Resultado antes da tributação sobre o lucro		20.056	33.039	13.843
Imposto de renda e contribuição social	15 a)	(7.102)	(11.810)	(4.765)
Provisão para imposto de renda		(3.099)	(5.031)	(1.717)
Provisão para contribuição social		(2.231)	(3.446)	(1.516)
Ativo fiscal diferido		(1.772)	(3.333)	(1.532)
Participações no lucro		(826)	(582)	-
Lucro líquido		12.954	20.403	8.496
Lucro líquido por ação (R\$)		0,26038	0,41011	0,17077
Quantidade de ações (mil)		49.750	49.750	49.750

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de R\$)				
Atividades operacionais	2º Semestre de 2022		31/12/22	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Atividades operacionais				
Lucro líquido	12.954	20.403	8.496	-
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido e o caixa líquido aplicado em atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	1.451	2.821	2.234	-
Ativos fiscais diferidos	1.772	3.333	1.532	-
Provisões para riscos	377	407	289	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.026	1.026	-	-
Resultado de investimentos	(1)	(1)	(1)	-
Total dos ajustes de reconciliação	4.625	7.586	4.054	-
Lucro líquido ajustado	17.579	27.989	12.550	-
Variação de ativos e obrigações				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(3.990)	4.600	(12.078)	-
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(3.281)	(3.885)	1.285	-
(Aumento) Redução em ativos fiscais correntes	1.514	(202)	(3.959)	-
(Aumento) Redução das operações de cartões de crédito	34.760	11.602	(28.623)	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(2.904)	(231)	2.298	-
Aumento em depósitos	1.041	1.958	758	-
Aumento em outras obrigações	47.930	57.134	77.634	-
Obrigações fiscais correntes e diferidas	3.059	4.769	2.376	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.720)	(2.344)	(3.190)	-
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	93.996	101.390	49.051	-
Atividades de investimento				
Aquisição de intangível	(2.812)	(5.794)	(5.285)	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(2.812)	(5.794)	(5.285)	-
Atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	(8.496)	(16.211)	-
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	-	(8.496)	(16.211)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	91.184	87.100	27.555	-
Caixa e equivalente de caixa no início do período	66.365	70.449	42.894	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	157.549	157.549	70.449	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	91.184	87.100	27.555	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de R\$)						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas Especiais	Lucros Acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2020		36.250	13.500	652	21.917	72.319
Dividendos do exercício anterior	18 d)	-	-	-	(16.211)	(16.211)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.496	8.496
Destinação:						
Dividendos mínimos obrigatórios	18 d)	-	-	-	(2.124)	(2.124)
Dividendo adicional proposto	18 d)	-	-	-	(6.372)	(6.372)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		36.250	13.500	652	12.078	62.480
Saldo em 31 de dezembro de 2021		36.250	13.500	652	12.078	62.480
Dividendos do exercício anterior	18 d)	-	-	-	(6.372)	(6.372)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	20.403	20.403
Destinação:						
Dividendos mínimos obrigatórios	18 d)	-	-	-	(5.101)	(5.101)
Dividendo adicional proposto	18 d)	-	-	-	(15.302)	(15.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		36.250	13.500	652	21.008	71.410
Saldo em 30 de junho de 2022		36.250	13.500	652	5.706	63.557
Lucro líquido do semestre		-	-	-	12.954	12.954
Destinação:						
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(5.101)	(5.101)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	(15.302)	(15.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		36.250	13.500	652	21.008	71.410

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de R\$)				
Resultado abrangente líquido do semestre e exercício	2º Semestre de 2022		31/12/22	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Resultado abrangente líquido do semestre e exercício		12.954	20.403	8.496

4 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A aplicação das políticas contábeis exige da Administração o exercício de julgamento e a elaboração de estimativas, que levam em conta a experiência histórica e avaliação subjetiva de riscos. Em consequência, os efeitos reais dos eventos estimados podem diferir das estimativas, exigindo sua reavaliação contínua. Os efeitos decorrentes de revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a revisão ocorre, se afetar apenas esse período, e também em períodos posteriores, se a revisão afetar também períodos futuros. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado, amortização e impairment do ativo intangível, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A Covid-19 - Desde o início da crise oriunda do Coronavírus (COVID-19), a Companhia prosseguiu monitorando diariamente os efeitos da pandemia na continuidade de suas operações e em seus indicadores financeiros, mantendo reporte direto à administração, implementando melhorias da estrutura de controles internos, e constantemente avaliando a necessidade de realização de exercícios de testes de estresse, com cenários potenciais adicionais decorrentes da crise, com especial atenção aos indicadores de liquidez e capital. Apesar dos impactos do COVID-19 na sociedade em geral, a Companhia apresentou crescimento em sua base de clientes e receitas operacionais e foi capaz de garantir a geração de valor de longo prazo aos seus acionistas, através do oferecimento de novas soluções financeiras aos seus clientes, e de suporte aos colaboradores e a sociedade nesses tempos desafiadores. A Companhia segue acompanhando os impactos do COVID-19 e seus reflexos na atividade econômica global e brasileira e ressalta que não há risco na continuidade de suas operações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943, Sala 01 - RS, controlada pela Lojas Quero-Quero S.A., e tem como principais negócios a administração de cartões de crédito, próprio ou de terceiros, promovendo para tanto, o cadastro, a cobrança extrajudicial e as demais medidas correlatas necessárias à consecução do seu objeto social. A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras terceiras que são responsáveis pelo financiamento das operações que envolvem cobrança de juros realizadas aos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia. A partir da publicação da Resolução BACEN nº 80/21 de 19 de março de 2021, a Companhia passou a ser autorizada para atuar também na modalidade de emissor de moeda eletrônica, uma vez que a previsão estatutária de que a atividade de gestão do uso de moeda eletrônica já faz parte do objeto social da instituição. Em 5 de janeiro de 2022 a Companhia alterou a razão social, e esta alteração foi motivada por duas razões, são elas: (i) cumprimento da Resolução 80/2021 do Banco Central do Brasil a qual determina em seu artigo 5º, parágrafo 4º, inciso I que as instituições de pagamento devem possuir em sua denominação social a expressão "Instituição de Pagamento"; e (ii) a inclusão de "Quero-Quero" com intuito de reforçar a imagem da marca ao seu vínculo com a operação de varejo operacionalizada pela sua controladora. Deste modo, a antiga razão social Verde-Administradora de Cartões de Crédito S.A. foi alterada para Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A..

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de elaboração - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do BACEN. A Companhia adota critérios de apresentação em suas demonstrações financeiras observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidas na Resolução BACEN nº 2/20, e normativos complementares para os quais destacamos:

Balanco Patrimonial - A Companhia optou por aderir ao formato de apresentação das demonstrações financeiras com a apresentação das contas do Balanco Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme opção prevista no artigo 23 da Resolução BACEN nº 2/20. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia. Adicionalmente, foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foram analisadas e aprovadas pela Administração da Companhia em 08 de março de 2023 e são apresentadas em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia.

2.2 Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") - Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Em março de 2022, o BACEN emitiu a Resolução 219/22 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução prevê que os normativos associados a esta revisão entrarão em vigor em janeiro de 2025, dando prazo às instituições de pagamento para adaptarem seus processos de classificação e gestão de risco e apuração de suas provisões. A Companhia avaliou, elaborou diagnóstico e plano de

implementação desta resolução, e continuará monitorando os efeitos da adoção da mesma até o início de vigência da norma a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes no exercício de 2022.

2.3 Consolidação - Atualmente a Companhia não realiza procedimentos de consolidação de balanços, pois não é controladora direta ou indireta de nenhuma entidade.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Moeda Funcional e de Apresentação - As demonstrações financeiras da Companhia, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16.

3.2 Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa, bancos, e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial.

3.4 Relações interfinanceiras - Correspondem ao registro dos montantes referentes às transações de pagamentos relativos aos valores a receber e a pagar de correspondentes bancários e de Instituições Financeiras.

3.5 Títulos e valores mobiliários - Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos e (ii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto no Circular BACEN nº 3.068/01, sendo prevista a classificação nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- 3.6 Operações de cartões de crédito - As operações de cartões de crédito referem-se a transações realizadas de compras à vista ou parceladas, dos titulares dos cartões VerdeCard, cartões estes emitidos pela Companhia, tanto na modalidade private label, quanto na modalidade de utilização em compras em estabelecimentos conveniados e são mensurados pelo seu custo amortizado. Nas transações com cartão de crédito, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para as instituições financeiras parceiras do cartão, proporcionando por esse motivo o desreconhecimento desse contas